

O senador Paulo Paim (PT-RS) comemorou os 13 anos de aprovação do Estatuto do Idoso, uma conquista que, segundo ele, beneficia 30 milhões de pessoas no país, criando condições para promover a longevidade e a qualidade de vida de quem tem mais de 60 anos.

Paim considera que, entre as principais conquistas do Estatuto, está o Benefício da Prestação Continuada (BPC), que atualmente é recebido por 1,7 milhão de idosos que não têm como se manter e, por isso, contam com um salário mínimo por mês, mesmo que não tenham contribuído previamente.

O senador teme, porém, que a proposta de emenda constitucional do governo que limita os gastos públicos, em votação na Câmara dos Deputados, altere a correção desse benefício.

— Devemos ficar atentos às mudanças que o atual governo pretende implementar nesse importante benefício. Uma das mudanças é desvincular o BPC da correção do salário mínimo. Quem recebe esse benefício são pessoas muito carentes, tão carentes que a renda per capita mensal da família, em grande parte, fica em torno de dois salários mínimos — alertou.

[Fonte: Agência Senado, 11 de outubro de 2016](#)